

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

**Demonstrações contábeis regulatórias
em 31 de dezembro de 2024**

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	01
BALANÇO PATRIMONIAL.....	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	05
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	06
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	07
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	08

Notas explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. SETOR ELÉTRICO NO BRASIL	9
3. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.....	10
4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	10
5. CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS.....	12
6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	12
7. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	14
8. DIVIDENDOS DECLARADOS	16
9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16
10. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18
11. PESSOAL E ADMINISTRADORES	18
12. RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18
13. REVISÃO E REAJUSTE TARIFÁRIO	19
14. CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO.....	19
15. CONCILIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO	22
16. CONCILIAÇÃO DO RESULTADO SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO	23
17. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	23



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

À Diretoria da
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 3 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 26 de março de 2025.



**Shape the future
with confidence**

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



**Shape the future
with confidence**

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 30 de abril de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Thiago Alexandre de Souza Silva
Contador CRC PE-021265/O

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	2024	2023	Passivo	Notas	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7.3	32.137	205	Fornecedores		6.401	6.331
Investimentos temporários	7.3	45.815	62.943	Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	35.013	34.925
Concessionárias e permissionárias	5	22.488	19.565	Tributos a recolher		6.374	6.082
Tributos compensáveis		6.501	6.651	Dividendos declarados	8	7.216	7.115
Despesas pagas antecipadamente	14.2	15	3	Encargos setoriais		1.687	1.348
Serviços em curso		1.112	762	Outros passivos circulantes		8.123	4.254
Outros ativos circulantes		646	513				
Total do ativo circulante		108.714	90.642	Total do passivo circulante		64.814	60.055
Não circulante				Não Circulante			
Impostos e contribuições a recuperar		3	-	Empréstimos, financiamentos e debêntures	7	458.044	484.712
Investimentos Temporários	7.3	15.209	14.031	Total do passivo não circulante		458.044	484.712
Imobilizado	6.1	640.295	652.051				
Intangível	6.2	2.723	2.738	Patrimônio líquido			
Total do ativo não circulante		658.230	668.820	Capital social	9	118.770	118.770
				Reservas de lucro		125.316	95.925
				Total do patrimônio líquido		244.086	214.695
Total do ativo		766.944	759.462	Total do passivo e patrimônio líquido		766.944	759.462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Operações em continuidade			
Receita / Ingresso		158.591	156.064
Transmissão de energia elétrica		158.591	156.064
Tributos		(15.841)	(13.405)
PIS-PASEP		(2.826)	(2.404)
COFINS		(13.015)	(11.001)
Encargos - Parcela "A"		(2.034)	(1.928)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.476)	(1.396)
Taxa de fiscalização		(558)	(532)
Receita líquida / Ingresso líquido	10	140.716	140.731
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(25.820)	(30.342)
Pessoal e administradores	11	(3.679)	(2.685)
Material		(57)	(563)
Serviços de terceiros		(2.639)	(1.234)
Arrendamento e aluguéis		(29)	(29)
Depreciação e amortização		(18.843)	(25.684)
Outros		(573)	(147)
Resultado da Atividade		114.896	110.389
Resultado Financeiro		(34.242)	(37.932)
Receitas financeiras		10.567	9.325
Despesas financeiras		(44.809)	(47.257)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		80.654	72.457
Despesa com impostos sobre o lucro	12	(4.941)	(4.706)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(4.941)	(4.706)
Lucro líquido do exercício		75.713	67.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Resultado do exercício	75.713	67.751
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	75.713	67.751

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023***(Em milhares de reais)*

	Notas	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>118.770</u>	<u>70.477</u>	<u>-</u>	<u>189.247</u>
Dividendos adicionais de 2022 distribuídos		-	(2.013)	-	(2.013)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		-	-	67.751	67.751
Constituição de reserva de incentivo fiscal		-	18.589	(18.589)	-
Constituição de reserva legal		-	4.120	(4.120)	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(783)	(783)
Dividendos adicionais propostos		-	39.106	(39.106)	-
Dividendos intermediários distribuídos		-	(5.500)	(27.675)	(33.175)
Realização da reserva de lucros a realizar		-	(6.332)	-	(6.332)
Constituição de reserva para investimento e expansão		-	10.725	(10.725)	-
(-) Proventos Excedentes da Contabilidade Societária		-	(33.247)	33.247	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>118.770</u>	<u>95.925</u>	<u>-</u>	<u>214.695</u>
Dividendos adicionais de 2023		-	(39.106)	-	(39.106)
Lucro do exercício		-	-	75.713	75.713
Constituição de reserva de incentivo fiscal	9.2.a	-	19.149	(19.149)	-
Constituição de reserva legal	9.2.b	-	997	(997)	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(988)	(988)
Dividendos adicionais propostos	9.2.d	-	68.138	(68.138)	-
Realização da reserva de lucros a realizar		-	(6.228)	-	(6.228)
Constituição de reserva para investimento e expansão	9.2.c	-	29.625	(29.625)	-
(-) Proventos Excedentes da Contabilidade Societária		-	(43.184)	43.184	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>118.770</u>	<u>125.316</u>	<u>-</u>	<u>244.086</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.**Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023***(Em milhares de reais)*

	2024	2023
Lucro do exercício	75.713	67.751
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	18.843	25.682
Baixas	2.560	-
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	36.451	40.431
Rendimentos de aplicações financeiras	(9.779)	(9.779)
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	4.956	4.706
	128.744	128.791
Variações nas contas do ativo e passivo circulante e não circulante		
Concessionárias e permissionárias	(2.923)	(5.302)
Tributos compensáveis	(48)	(2.135)
Impostos e contribuições a recuperar	(3)	-
Despesas pagas antecipadamente	(12)	(3)
Serviços em curso	(350)	(403)
Outros ativos circulantes	(133)	816
Fornecedores	70	(469)
Tributos a recolher	30	14
Encargos setoriais	339	564
Outros passivos circulantes	3.869	2.056
Caixa (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	839	(4.862)
Rendimentos de aplicações financeiras	9.779	9.779
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.496)	-
Juros pagos	(31.276)	(38.294)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	103.590	95.414
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo imobilizado, líquido dos juros capitalizados	(9.632)	(758)
(Aplicação) resgate sobre aplicações financeiras	15.950	(14.812)
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimentos	6.318	(15.570)
Atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(31.755)	(39.990)
Dividendos pagos	(46.221)	(39.835)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(77.976)	(79.825)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	31.932	19
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	205	186
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	32.137	205
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	31.932	19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 3 SPE S.A. (“Outorgada”), sociedade de propósito específico, anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A. Outorgada do grupo Equatorial S.A, domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1201, Parte 8, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Outorgada tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão Buritirama - Queimada Nova II, em 500^(*) kV, segundo circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 380^(*) km, com origem na subestação Buritirama e término na subestação Queimada Nova II.

(*) Não auditado.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº 10/2017 assinados entre a ANEEL e a Outorgada em 10 de fevereiro de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual período, a critério exclusivo do poder concedente.

A Outorgada está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1605/2021, com validade até 11 de dezembro de 2030, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

2 Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

A transmissão de energia elétrica disponibilizada pela Outorgada é efetuada de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de transmissão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Outorgada está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis determinadas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) aprovado pela Resolução Normativa nº 933, de 28 de maio de 2021. As Demonstrações Contábeis Regulatórias são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Essas diferenças estão sumariadas na nota explicativa nº 14 – Conciliação do balanço patrimonial e demonstrações de resultados regulatório e societário.

Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis regulatórias preparadas de acordo com estas práticas.

A emissão das demonstrações contábeis regulatórias foi autorizada pela Administração da Outorgada em 30 de abril de 2025.

4 Principais práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas demonstrações contábeis societárias emitidas em 26 de março de 2025, exceto ao CPC 47/IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, OCPC 05 – Contrato de Concessão, ICPC 01(R1) – Contratos de Concessão e quanto ao que se estabelece abaixo:

4.1 Imobilizado em serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução nº. 674 de 11 de agosto de 2015 vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

4.2 Imobilizado em curso

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, a Outorgada tem incluído parte dos custos suporte, são os custos acessórios e auxiliares necessários a realização das obras, alocados inicialmente nas estruturas organizacionais relacionadas diretamente com investimentos (superintendências, departamentos, divisões, gerências, etc.) representadas por um coletor de custos. Essas estruturas são necessárias as etapas de formação dos ativos e devem estar vinculados as atividades de projeto, gerenciamento, montagem e fiscalização, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

4.3 Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

4.4 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional referente a transmissão de energia é reconhecida quando o ONS apura/reconhece os valores que a Outorgada tem o direito de faturar dos demais agentes do setor de energia elétrica, conforme previsto em contrato de prestação de serviços entre o Poder Concedente e a Outorgada.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Concessionárias e Permissionárias

Os saldos de concessionárias e permissionárias em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são:

Descrição	Corrente a vencer	Corrente vencida				Total 2024	Total 2023
	Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		
Encargos de Uso da Rede Elétrica	16.425	404	828	1.634	3.197	22.488	19.565
Total	16.425	404	828	1.634	3.197	22.488	19.565

A Outorgada não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

6 Imobilizado e Intangível

6.1 Imobilizado

A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço R\$ Mil	Valor Bruto em 2023	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 2024	Adições Líquidas = (A)-(B)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 2024	Valor Líquido em 2023
Transmissão	683.584	-	-	683.584	-	(56.410)	627.174	646.002
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	2.770	-	-	2.770	-	(290)	2.480	2.572
Máquinas e Equipamentos	680.814	-	-	680.814	-	(56.120)	624.694	643.430
Subtotal	683.584	-	-	683.584	-	(56.410)	627.174	646.002

Ativo Imobilizado em Curso R\$ Mil	Valor Bruto em 2023	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 2024	Adições Líquidas = (A)-(B)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 2024	Valor Líquido em 2023
Transmissão	6.049	9.632	(2.560)	13.121	7.072	-	13.121	6.049
Máquinas e Equipamentos	2.116	3.482	-	5.598	3.482	-	5.598	2.116
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	840	-	-	840	-	-	840	840
Adiantamentos a fornecedores	3.093	6.150	(2.560)	6.683	3.590	-	6.683	3.093
Subtotal	6.049	9.632	(2.560)	13.121	7.072	-	13.121	6.049
Total do Ativo Imobilizado	689.633	9.632	(2.560)	696.705	7.072	(56.410)	640.295	652.051

Ativo Imobilizado R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2024		2023	
		Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Transmissão	2,91%	683.584	(56.410)	627.174	646.002
Custo Histórico		683.584	(56.410)	627.174	646.002
Em Curso		13.121	-	13.121	6.049
Transmissão		13.121	-	13.121	6.049
		696.705	(56.410)	640.295	652.051

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do ativo imobilizado em curso - R\$ Mil	Material e Equipamentos	Serviços de terceiros	Outros gastos	Total
Máquinas e equipamentos	(163)	3.645	-	3.482
Adiantamentos a fornecedores	6.150	-	-	6.150
Total das adições	5.987	3.645	-	9.632

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Transmissão	
Condutor de Sistema	2,70%
Equipamento Geral	6,30%
Estrutura Geral	2,77%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto no 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão. Para o exercício de 2024 não houve adição ao imobilizado em serviço.

6.2 Intangível

A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ Mil	Valor Bruto em 2023	Adições (A)	Valor Bruto em 2024	Adições Líquidas = (A)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 2024	Valor Líquido em 2023
Ativo Intangível em Serviço							
Transmissão	2.834	-	2.834	-	(198)	2.636	2.661
Servidões	2.067	-	2.067	-	-	2.067	2.067
Outros	767	-	767	-	(198)	569	594
Subtotal	2.834	-	2.834	-	(198)	2.636	2.661
Ativo Intangível em Curso							
Transmissão	38	-	38	-	-	38	38
Outros	38	-	38	-	-	38	38
Administração	39	10	49	10	-	49	39
Softwares	39	10	49	10	-	49	39
Subtotal	77	10	87	10	-	87	77
Total do Ativo Intangível	2.911	10	2.921	10	(198)	2.723	2.738

Para o exercício de 2024 não houve adições nem baixas ao intangível em serviço.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Empréstimos, financiamentos e debêntures

7.1 Abertura do endividamento – R\$ mil

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adim- plente?	Data Captação / Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	3.961	31.052	458.044	493.057											
BNB I 97MM	1.655	20.239	368.683	390.577	Sim	jun-18	Aval/Fiança	IPCA	2,08%	15/01/25	Mensal	15/01/25	15/07/38	Mensal	SAC
1ª Emissão de Debêntures - 1A	1.184	4.843	48.446	54.473	Sim	fev-19	Aval/Fiança	IPCA	4,80%	15/01/25	Semestral	15/01/25	15/01/33	Semestral	SAC
1ª Emissão de Debêntures - 2A	1.122	6.480	45.676	53.278	Sim	fev-19	Aval/Fiança	IPCA	4,65%	15/01/25	Semestral	15/01/25	15/01/34	Semestral	SAC
CCAP - BNB	-	(142)	(1.792)	(1.934)	Sim	dez-20	Não há	Não há	0,00%	31/01/25	N.A.	31/01/25	15/07/38	Mensal	Outro
CCAP 1ª Emissão de Debêntures	-	(368)	(2.969)	(3.337)	Sim	fev-19	Não há	Não há	0,00%	31/01/25	N.A.	31/01/25	15/01/34	Mensal	Outro

7.2 Cronograma de amortização do principal e juros de longo prazo

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo						
	2025	2026	2027	2028	2029	2030+	Total
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	32.427	33.319	34.193	36.340	37.936	283.829	458.044
BNB I 97MM	22.046	23.089	24.185	25.340	26.558	247.465	368.683
1ª Emissão de Debêntures - 1A	4.656	5.321	5.994	6.677	7.369	18.429	48.446
1ª Emissão de Debêntures - 2A	6.234	5.418	4.524	4.832	4.518	20.150	45.676
CCAP - BNB	(142)	(142)	(142)	(142)	(142)	(1.082)	(1.792)
CCAP 1ª Emissão de Debêntures	(367)	(367)	(368)	(367)	(367)	(1.133)	(2.969)

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

7.3 Abertura dos ativos financeiros

Instituição / Linha credora	Principal	Principal + Juros LP	Saldo 2024	Saldo 2023
Ativos Financeiros	77.952	15.209	93.161	77.179
Caixa e equivalentes	28	-	28	-
Saldo final de caixa - Conta 111	-	-	-	17
Aplicação financeira CDB	32.109	-	32.109	188
Caixa e equivalentes de caixa - subtotal	32.137	-	32.137	205
Aplicação financeira Fundos DI	45.815	-	45.815	62.943
Aplicação financeira - Recursos vinculados	-	15.209	15.209	14.031
Investimentos temporários - subtotal	45.815	15.209	61.024	76.974

7.4 Composição do endividamento e dívida líquida

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo 2024	Saldo 2023
(+) Dívida Bruta	3.961	31.052	458.044	493.057	519.637
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.655	20.097	366.891	388.643	408.432
Debêntures Moeda Nacional	2.306	10.955	91.153	104.414	111.205
(-) Ativos Financeiros	-	(77.952)	(15.209)	(93.161)	(77.179)
Alta Liquidez	-	(77.952)	(15.209)	(93.161)	(77.179)
(+) Dívida Líquida I	3.961	(46.900)	442.835	399.896	442.458

7.5 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Outorgada possuem garantias reais e fidejussórias e *covenants*, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Outorgada cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

As debêntures possuem cláusulas restritivas que me geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme abaixo:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Outorgada, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos), com relação demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro 2024; e
- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros), com relação demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado entre 31 de dezembro 2024 E 2023.

Covenants debentures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Outorgada: <=4,5
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: <=5,0

1ª debêntures

3,1
3,7

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Outorgada cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

8 Dividendos declarados

Conforme o estatuto social da Outorgada, aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 1% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

De acordo com o parágrafo 6.3.25 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), o valor de dividendos e da reserva legal deverão ser calculados tomando-se como base o resultado societário.

Os dividendos foram calculados conforme a seguir demonstrado:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício (societário)	118.897	100.998
(-) Reserva de incentivo fiscal	(19.149)	(18.589)
(-) Reserva legal	(997)	(4.120)
Lucro líquido ajustado	98.751	78.289
Dividendos mínimos:		
Dividendos mínimos obrigatórios (1%)	988	783
Dividendos adicionais:		
Dividendos adicionais propostos	68.138	39.106
Dividendos intermediários distribuídos – Lucro acumulado	-	27.675
Dividendos intermediários distribuídos – Reserva para investimento e expansão	-	5.500
Realização da Reserva de lucros a realizar	6.228	6.332
Total dividendos	75.354	79.396

A movimentação dos dividendos a pagar está apresentada como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	4.647
Dividendos adicionais distribuídos de 2022	2.013
Dividendos mínimos obrigatórios de 2023	783
Dividendos da reserva de lucro a realizar	6.332
Dividendos intermediários	33.175
Pagamento de dividendos no exercício	(39.835)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.115
Dividendos adicionais distribuídos de 2023	39.106
Dividendos mínimos obrigatórios de 2024	988
Dividendos da reserva de lucro a realizar	6.228
Pagamento de dividendos no exercício	(46.221)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.216

9 Patrimônio líquido

9.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Outorgada totalmente integralizado e subscrito era de R\$ 118.770.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital estava representado por 118.769.501 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Outorgada.

De acordo com o Estatuto Social, a Outorgada está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 118.770, sem necessidade de reforma estatutária, por deliberação da Administração.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

9.2 Reserva de lucros

	Nota	2024	2023
Reserva de incentivos fiscais	(a)	52.431	33.282
Reserva legal	(b)	22.942	21.945
Reserva de dividendos adicionais propostos	(c)	68.138	39.106
Proventos excedentes da contabilidade societária	(d)	(18.195)	1.592
Total		125.316	95.925

a. Reserva de incentivos fiscais

A CVM através da Deliberação nº 555 aprovou o pronunciamento técnico CPC 07(R1) - Subvenção e Assistência Governamentais, determinando o reconhecimento contábil das subvenções concedidas em forma de redução ou isenção tributária como receita. O efeito do benefício referente ao incentivo fiscal da SUDENE no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 52.431 (R\$ 33.282 em 31 de dezembro de 2023), calculado com base no Lucro da Exploração, aplicando o incentivo de redução de 75% no imposto de renda apurado pelo lucro real.

b. Reserva legal

É constituída à base de 5% do lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, e limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09). Desta forma, o mesmo reduz a base de cálculo da reserva legal.

De acordo com o parágrafo 6.3.25 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), o valor da reserva legal deverá ser calculado tomando-se como base o resultado societário. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo da reserva legal corresponde a R\$ 22.942 (R\$ 21.945 em 31 de dezembro de 2023).

c. Reserva de dividendos adicionais propostos

Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 26 de março de 2025, conforme divulgado em nota explicativa nº 17 – Eventos subsequentes, foi aprovada a distribuição na integralidade da reserva no montante de R\$ 68.138 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 39.106 em 31 de dezembro de 2023).

d. Proventos excedentes da contabilidade societária

É constituída em função dos efeitos de GAAP (*Generally Accepted Accounting Principles*) entre a contabilidade societária e regulatória. Conforme o MCSE, a reserva legal e todos os efeitos que impactam o caixa advindos da contabilidade societária, devem ser refletidos na contabilidade regulatória, e como ambas possuem resultados diferentes, todas as diferenças são registradas no grupo em questão. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo desta rubrica é negativo em R\$ 18.195 (R\$ 1.592 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

10 Receita operacional líquida

	2024	2023
Disponibilização do sistema de transmissão	158.591	156.064
Receita operacional bruta	158.591	156.064
Tributos (a)		
PIS	(2.826)	(2.404)
COFINS	(13.015)	(11.001)
	(15.841)	(13.405)
Encargos - Parcela "A"		
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(1.476)	(1.396)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	(558)	(532)
	(2.034)	(1.928)
Receita líquida / Ingresso líquido	140.716	140.731

(a) Em 2024, o valor do PIS e da COFINS foi impactado pela tributação sobre a receita da CDE, com a apuração incluindo valores retroativos reconhecidos em agosto do mesmo ano. Além disso, foi realizada uma reclassificação contábil que alterou a composição da receita bruta. Os valores referentes aos Encargos Rescisórios – ONS, que antes eram registrados como receita, passaram a ser adequadamente reconhecidos como passivo.

11 Pessoal e Administradores

Segue abaixo a abertura dos grupos de Pessoal e de Administradores conforme é requerido pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE):

	2024	2023
Pessoal	(3.195)	(2.237)
Remuneração	(2.560)	(1.182)
Encargos	(88)	(617)
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	(514)	(404)
Outros benefícios - Corrente	(33)	(34)
Administradores	(484)	(448)
Remuneração	(484)	(289)
Benefícios dos Administradores	-	(159)
Total	(3.679)	(2.685)

12 Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social foram apurados com base no lucro real às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% da contribuição social:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	80.654	72.455
Imposto de renda e contribuição social corrente (25% e 9%)	(27.422)	(24.635)
Efeitos fiscais sobre:		
Incentivos fiscais	19.149	18.588
Ativo contratual - CPC 47	3.332	1.341
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(4.941)	(4.706)

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

13 Revisão e Reajuste Tarifário

13.1 Reajuste Tarifário Anual

A Outorgada receberá pela prestação do serviço público de transmissão a RAP que será ajustada anualmente, por meio de resoluções homologatórias emitidas pela ANEEL pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no mês de julho de cada ano. Para o ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, a RAP da Outorgada é de R\$ 148.745 (MM) homologado pela REH 3.348/2024.

13.2 Revisão Tarifária Periódica

A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos. A última revisão tarifária na Outorgada ocorreu por meio da REH 3.050/2022 (vigente a partir de 1º de junho de 2022), reajustou em 9,39% a RAP.

14 Conciliação do balanço patrimonial e demonstrações de resultados regulatório e societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a mesma seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, bem como as reclassificações entre rubricas realizadas nesta última com a finalidade de melhor análise de seus investidores.

Balanço patrimonial

		2024			2023		
Ativo	Nota	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa		32.137	-	32.137	205	-	205
Investimentos temporários		45.815	-	45.815	62.943	-	62.943
Concessionárias e permissionárias		22.488	-	22.488	19.565	-	19.565
Serviços em curso		1.112	-	1.112	762	-	762
Tributos compensáveis		6.501	-	6.501	6.651	-	6.651
Ativos de contratos	14.1	-	164.643	164.643	-	178.467	178.467
Despesas pagas antecipamente	14.2	15	6.366	6.381	3	2.790	2.793
Outros créditos a receber		646	16	662	513	-	513
Total do ativo circulante		108.714	171.025	279.739	90.642	181.257	271.899
Não circulante							
Investimentos temporários		15.209	-	15.209	14.031	-	14.031
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		3	-	3	-	-	-
Ativo de contratos	14.1	-	1.181.340	1.181.340	-	1.129.964	1.129.964
Imobilizado	14.3	640.295	(640.295)	-	652.051	(652.051)	-
Intangível	14.4	2.723	(2.154)	569	2.738	(2.143)	595
Total do ativo não circulante		658.230	538.891	1.197.121	668.820	475.770	1.144.590
Total do ativo		766.944	709.916	1.476.860	759.462	657.027	1.416.489

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo	Nota	2024			2023		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante							
Fornecedores		6.401	-	6.401	6.331	-	6.331
Empréstimos, financiamentos e debêntures		35.013	-	35.013	34.925	-	34.925
Tributos a recolher		6.374	(9)	6.365	6.082	-	6.082
PIS e COFINS diferidos	14.5	-	5.616	5.616	-	6.127	6.127
Dividendos declarados		7.216	-	7.216	7.115	-	7.115
Encargos setoriais		1.687	-	1.687	1.348	-	1.348
Outros passivos circulantes		8.123	9	8.132	4.254	-	4.254
Total do passivo circulante		64.814	5.616	70.430	60.055	6.127	66.182
Não circulante							
Empréstimos, financiamentos e debêntures		458.044	-	458.044	484.712	-	484.712
PIS e COFINS diferidos	14.5	-	118.887	118.887	-	135.823	135.823
Tributos diferidos	14.5	-	213.443	213.443	-	186.291	186.291
Total do passivo não circulante		458.044	332.330	790.374	484.712	322.114	806.826
Total do passivo		522.858	337.946	860.804	544.767	328.241	873.008
Patrimônio líquido	15						
Capital social		118.770	-	118.770	118.770	-	118.770
Reserva de lucros		125.316	371.970	497.286	95.925	328.786	424.711
Total do patrimônio líquido		244.086	371.970	616.056	214.695	328.786	543.481
Total do passivo e patrimônio líquido		766.944	709.916	1.476.860	759.462	657.027	1.416.489

Demonstração do resultado

	Nota	2024			2023		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita / Ingresso	14.6	158.591	55.000	213.591	156.064	39.334	195.398
Transmissão de energia elétrica		158.591	(158.591)	-	156.064	(156.064)	-
Receita de remuneração de ativo de contrato		-	201.649	201.649	-	190.135	190.135
Receita de O&M		-	11.942	11.942	-	5.263	5.263
Tributos		(15.841)	-	(15.841)	(13.405)	(11.789)	(25.194)
PIS-PASEP		(2.826)	-	(2.826)	(2.404)	(2.090)	(4.494)
Cofins		(13.015)	-	(13.015)	(11.001)	(9.699)	(20.700)
Encargos - Parcela "A"		(2.034)	-	(2.034)	(1.928)	-	(1.928)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(1.476)	-	(1.476)	(1.396)	-	(1.396)
Taxa de fiscalização		(558)	-	(558)	(532)	-	(532)
Receita líquida / Ingresso líquido		140.716	55.000	195.716	140.731	27.545	168.276
Resultado antes dos custos gerenciáveis		140.716	55.000	195.716	140.731	27.545	168.276
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(25.820)	15.336	(10.484)	(30.342)	24.507	(5.835)
Pessoal e administradores		(3.679)	-	(3.679)	(2.685)	-	(2.685)
Material		(57)	5	(52)	(563)	-	(563)
Serviços de terceiros		(2.639)	(3.497)	(6.136)	(1.234)	(1.151)	(2.385)
Arrendamento e aluguéis		(29)	-	(29)	(29)	-	(29)
Depreciação e amortização	14.4.1	(18.843)	18.817	(26)	(25.684)	25.658	(26)
Outros		(573)	11	(562)	(147)	-	(147)
Resultado da Atividade		114.896	70.336	185.232	110.389	52.052	162.441
Resultado Financeiro		(34.242)	-	(34.242)	(37.932)	-	(37.932)
Receitas financeiras		10.567	-	10.567	9.325	-	9.325
Despesas financeiras		(44.809)	-	(44.809)	(47.257)	-	(47.257)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		80.654	70.336	150.990	72.457	52.052	124.509
Despesa com impostos sobre o lucro		(4.941)	(27.152)	(32.093)	(4.706)	(18.805)	(23.511)
Resultado líquido do exercício	17	75.713	43.184	118.897	67.751	33.247	100.998

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

14.1 Ativo de contrato

O ajuste de R\$ 1.345.983 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1.308.431 em 31 de dezembro de 2023), identificado entre a linha de ativo contratual regulatório e o societário, é decorrente da não aplicação do CPC 47 – Receita de contrato com cliente, na contabilidade regulatória.

De acordo com a legislação regulatória, o ativo contratual (infraestrutura em construção) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01 (R1) - Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo contratual (infraestrutura em construção) pois a Outorgada terá o direito de (i) cobrar pelos serviços prestados aos consumidores dos serviços públicos ou (ii) receber dinheiro ou outro ativo financeiro, pela reversão da infraestrutura do serviço público, apenas após a transferência dos bens em construção (ativo contratual) para intangível da concessão.

O ativo contratual (infraestrutura em construção) é reconhecido inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção, o qual inclui custos de empréstimos capitalizados.

14.2 Despesas pagas antecipadamente

O ajuste de despesas pagas antecipadamente é de R\$ 6.366 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.790 em 31 de dezembro de 2023). As despesas pagas antecipadamente são efetuadas para a construção/manutenção da linha de transmissão, na contabilidade regulatória as mesmas são classificadas no imobilizado em curso. Já na contabilidade societária, as despesas pagas antecipadamente ficam em uma linha separada destacada no balanço, pois estas irão compor o ativo de contrato como os demais imobilizados, mas para o melhor controle, isso só ocorre a medida que essas despesas são baixadas, gerando essa diferença entre os balanços.

14.3 Imobilizado

O ajuste de R\$ 640.295 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 652.051 em 31 de dezembro de 2023), identificado entre o ativo imobilizado regulatório e os ativos financeiros de concessão e intangível societários, é decorrente da aplicação da legislação societária. Considerando que para fins regulatórios adota-se a estrutura vigente no manual do regulador, todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados no ativo imobilizado e intangível.

14.3.1 Depreciação

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os gastos relacionados as concessões eram capitalizados no ativo imobilizado e passariam a ser depreciados, de acordo a taxa de depreciação determinada pelo órgão regulador. A Outorgada aplicou os critérios das interpretações técnicas ICPC01 – (R1) e OCPC05 a partir do início da concessão.

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Intangível

O ajuste de R\$ 2.154 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.143 em 31 de dezembro de 2023), identificado entre o ativo intangível regulatório e o societário, é decorrente da aplicação da legislação societária, onde o ativo financeiro intangível operacional é reconhecido como ativo financeiro amortizados e indenizáveis de acordo com as determinações do ICPC01 (R1).

De acordo com a legislação regulatória são considerados como intangíveis: (i) os direitos de uso de software que são licenças de direito de propriedade intelectual, constituídos por gastos realizados com a aquisição das licenças e demais gastos com serviços complementares à utilização produtiva de softwares, desvinculados de equipamentos tangíveis (hardware), e são amortizados linearmente, de acordo com a vida útil estimada do software e (ii) faixas de servidão são direitos de passagem para linhas de transmissão associadas à distribuição na área de concessão da Outorgada, e em áreas urbanas e rurais particulares, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

14.4.1 Amortização

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os gastos relacionados às concessões são capitalizados no ativo imobilizado e passam a ser depreciados, de acordo com a taxa de depreciação determinada pelo órgão regulador. A Outorgada aplicou os critérios das interpretações técnicas ICPC01 – (R1) e OCPC05 a partir do início da concessão.

14.5 Tributos diferidos

Os ajustes identificados entre os tributos diferidos da contabilidade regulatória e a societária, são decorrentes dos impostos de IRPJ/CSLL no valor de R\$ 213.443 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 186.291 em 2023) e PIS/COFINS diferidos no valor de R\$ 124.503 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 141.950 em 2023), onde todos os efeitos são referentes a aplicação do CPC 47 e ICPC 01 (R1) eliminados nas demonstrações regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidas sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo à 9,25% da receita de construção e remuneração. A liquidação desta obrigação diferida ocorrerá à medida que a Outorgada receber as contraprestações determinadas no contrato de concessão.

14.6 Receitas e despesas do resultado do exercício

Todas as diferenças apresentadas no resultado do exercício, são geradas em função da Outorgada não adotar na demonstração regulatória o CPC 47 - Receita de contrato com cliente, e com isso, eliminar todos os efeitos provenientes do mesmo, que inclui receitas, custo de construção e imposto diferidos.

15 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	2024	2023
Saldos conforme contabilidade societária	616.056	543.481
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo de contrato da concessão (ICPC 01) / (CPC 47)	(371.970)	(328.786)
Saldos conforme contabilidade regulatória	244.086	214.695

Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Conciliação do resultado societário e regulatório

	2024	2023
Saldos conforme contabilidade societária	118.897	100.998
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)/CPC 47	(43.184)	(33.247)
Lucro líquido do exercício - Regulatório	75.713	67.751

A diferença entre o resultado auferido na contabilidade societária para aquele apurado para fins regulatórios, decorre do efeito da aplicação do CPC 47 e ICPC 01 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente, líquido de impostos, reconhecido para fins societários e eliminado nas Demonstrações Contábeis Regulatórias.

17 Eventos subsequentes

Aumento de capital social

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, houve a aprovação do aumento de capital no valor de R\$ 22.943, mediante a integralização da Reserva Legal, sem emissão de novas ações, com a consequente alteração do Art. 5º do Estatuto Social da Outorgada, a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral da Outorgada.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 26 de março de 2025, conforme ata de Reunião da Administração, houve a aprovação da proposta de distribuição de dividendos adicionais de R\$ 68.138, decorrentes do resultado do exercício.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA 011842/O-3 S-DF